

# ENTRA, ENTRA, “INDA HÁ P’RA TI LUGAR”: pentecostalismo e cidadania do negro no Brasil

Paulo Cezar Borges Martins

**Curso:** Doutorado em Sociologia

**Data de defesa da tese:** 3 de setembro de 2004

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Angélica Brasil Gonçalves Madeira

## Resumo

Desde 1911, os pentecostais vêm aumentando sua presença no seio das comunidades pobres nas cidades brasileiras, conseguindo reunir cerca de 16% da população do país.

Esta tese reflete sobre as razões para a existência desse número impressionante de seguidores, partindo da hipótese de que os traços culturais do pentecostalismo compartilham uma identidade profunda com as religiões afro-brasileiras, aspecto este que tem contribuído para uma significativa adesão do negro. Por outro lado, a continuidade dessa presença tem sido reforçada pelo papel desempenhado pelas igrejas na promoção da inclusão social, iniciando com a elevação da auto-estima, o que se refletirá positivamente numa nova postura diante dos direitos humanos e da cidadania.

No primeiro capítulo, são apresentadas as questões metodológicas do trabalho de campo. O segundo capítulo trata da especificidade da questão da cidadania e direitos humanos do negro no Brasil. No terceiro, descrevem-se os vínculos de identidade entre cultura pentecostal e cultura popular brasileira. No terceiro, discute-se a relação entre pentecostalismo e a cidadania do negro brasileiro.

No capítulo derradeiro, abordam-se as análises dos dados colhidos nas entrevistas com os sujeitos da pesquisa.

*Palavras-chave:* racismo, pentecostalismo, auto-estima, inclusão, direitos humanos, cidadania.